

Descrição

A descrição é um tipo de texto que temos contato diariamente, por exemplo, quando contamos algo para uma pessoa, narramos e descrevemos um acontecimento, um comportamento, uma característica física, uma sensação, um sabor, um cheiro, um som, e assim por diante.

Podemos descrever tudo o que está ao nosso redor e o que sentimos.

Capítulo LXV / Olheiros e Escutas

[...]

Chegando à rua, arrependi-me de ter saído. A baronesa era uma das pessoas que mais desconfiavam de nós. Cinquenta e cinco anos, que pareciam quarenta, macia, risonha, vestígios de beleza, porte elegante e maneiras finas. Não falava muito nem sempre; possuía a grande arte de escutar os outros, espiando-os; reclinava-se então na cadeira, desembainhava um olhar afiado e comprido, e deixava-se estar. Os outros, não sabendo o que era, falavam, olhavam, gesticulavam, ao tempo que ela olhava só, ora fixa, ora móbil, levando a astúcia ao ponto de olhar às vezes para dentro de si, porque deixava cair as pálpebras; mas, como as pestanas eram rótulas, o olhar continuava o seu ofício, remexendo a alma e a vida dos outros.

A segunda pessoa era um parente de Virgília, o Viegas, um cangalho de setenta invernos, chupado e amarelado, que padecia de um reumatismo teimoso, de uma asma não menos teimosa e de uma lesão do coração: era um hospital concentrado. Os olhos, porém luziam de muita vida e saúde. Virgília, nas primeiras semanas, lhe tinha medo nenhum; dizia-me que, quando o Viegas parecia espreitar, com o olhar fixo, estava simplesmente contando dinheiro. Com efeito, era um grande avaro.

Havia ainda o primo de Virgília, o Luís Dutra, que eu agora desarmava à força de lhe falar nos versos e prosas, e de o apresentar aos conhecidos. Quando estes, ligando o nome à pessoa, se mostravam contentes da apresentação, não há dúvida que Luís Dutra exultava de felicidade; mas eu curava-me da felicidade com a esperança de que ele nos não denunciasse nunca. Havia, enfim, umas duas ou três senhoras, vários gamenhos, e os fâmulos, que naturalmente se desforravam assim da condição servil, e tudo isso constituía uma verdadeira floresta de olheiros e escutas, por entre os quais tínhamos de resvalar com a tática e maciez das cobras.

[...]

Cangalho: pessoa velha, doente.

Chupado: pessoa muito magra.

Gamenho: pessoa cujo jeito de vestir-se chama a atenção.

Fâmulos: serviçal.

ASSIS, Machado de. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. Disponível em: <<http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm05.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

1. O narrador desse livro escrito por Machado de Assis é Brás Cubas. No trecho anterior, ele narra seu encontro com algumas das personagens da trama. Quem são elas?

2. Identifique as características de cada uma dessas personagens descritas.

3. Como vimos, é por meio dos sentidos (visão, olfato, paladar, audição e tato) que descrevemos algo ou alguma situação. No caso do trecho de **Memórias póstumas de Brás Cubas**, qual é o sentido mais usado pelo narrador? Como isso se reflete na descrição das personagens?



A função da descrição é de levar o leitor a visualizar o que é descrito, ou seja, quem lê deve ser capaz de transformar as palavras do autor em imagens.

Frequentemente, nesse tipo textual usa-se adjetivos e verbos que indicam maneiras de agir e de ser. Aspectos físicos, psicológicos, espaciais, sonoros e visuais são sempre levados em conta na descrição.

Agora é sua vez de fazer uma descrição. Vamos ao trabalho!

Passo a passo da produção do texto

- Escolha uma imagem como base para a sua descrição, pode ser de uma pessoa, de uma paisagem, de um animal, a que você desejar.
- Descreva os elementos presentes na imagem selecionada.
- Explore as cores do ambiente, a maneira como as pessoas estão vestidas e o que elas estão fazendo.
- Use adjetivos e verbos que revelem características e hábitos das pessoas representadas na imagem.
- Não se esqueça de dar um título para a sua descrição.

Avaliando o texto

- A descrição leva o leitor a imaginar o que está representado na imagem?
- Você explorou os verbos, os adjetivos e as expressões que caracterizam os seres?
- Você descreveu a paisagem?
- Mencionou as características psicológicas das pessoas da imagem?
- O texto está de acordo com a norma-padrão da língua?

Faça as alterações necessárias. Depois, passe o texto a limpo e entregue-o ao(a) professor(a).

Descrição

Respostas

1. No trecho, Brás Cubas narra o encontro que teve com a Baronesa e com os parentes de Virgília, Viegas e Luís Dutra.
2. A Baronesa é descrita como elegante e fina, macia, risonha e não aparentava a idade que tinha, também é descrita como uma pessoa que falava pouco e que escutava o que os outros tinham para falar. Viegas, um parente de Virgília, é apresentado como um velho de setenta anos, magro, amarelo, que apresentava problemas de saúde (reumatismo, asma e também era cardíaco); apesar dessas debilitações físicas, tinha muita energia e vontade de viver. Também é descrito como um grande avaro. Luís Dutra, primo de Virgília, é apresentado como uma pessoa que exultava de felicidade, mas nada é dito a respeito de suas características físicas.
3. Resposta pessoal. A discussão deve ser direcionada para a construção dessa cena, que se dá, basicamente, por meio do que é visível aos olhos do narrador, inclusive as personagens, que apresentam apenas características físicas. Neste caso, Brás Cubas construiu a cena por meio da descrição física de personagens, mas nada sabemos a respeito de seus caracteres e sentimentos.

Grade sugestiva de correção

Critério	Observar	Nota (de 1 a 5)
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto segundo o gênero textual trabalhado.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do gênero textual trabalhado. Compreensão da proposta de redação e do texto motivador, além do desenvolvimento das atividades de estudo do gênero. Sugere-se que as redações que se distanciarem da estrutura do gênero textual trabalhado tenham desconto na pontuação.	
2. Coerência textual e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos exigidos pelo gênero textual trabalhado. Ideias organizadas de forma lógica e expostas com clareza. Sugere-se que redações que não apresentem unidade textual tenham desconto na pontuação.	
3. Variante linguística adequada ao gênero textual trabalhado e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema). Sugere-se não aplicar desconto na pontuação caso o gênero textual trabalhado permita o uso de variantes linguísticas diferentes da norma-padrão.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Maria Beatriz Marcondes Helene

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Priscila Linhares Velloni

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenador de produção editorial

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Beatriz Carneiro

Preparadora

Elaine Azevedo Pinto Santos

Revisora

Simone Keiko Shimabukuro

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini